

# <sup>18</sup> Infecção em folhas e ramos de videira por *Phomopsis viticola* e *Elsinoe ampelina*

Andréia Russi; Renata Gava; Lucas da Ressurreição Garrido

A escoriose e a antracnose são doenças fúngicas responsáveis por perdas econômicas significativas no cultivo da videira. São causadas pelos fungos, *Phomopsis viticola* e *Elsinoe ampelina*, respectivamente. O presente trabalho teve por objetivo avaliar alguns métodos de inoculação em videiras da cultivar Cabernet Sauvignon. Neste experimento foram utilizadas plantas com 2 anos de idade, fazendo-se inoculação em ramos e folhas pelos seguintes métodos: a) inoculação de suspensão de inóculo por meio de uma seringa; b) discos de meio com micélio dos fungos, com e sem ferimento; e c) pulverização com suspensão de inóculo ( $10^5$  ou  $10^6$  esporos/mL) com e sem ferimento. Após a inoculação, as plantas permaneceram durante 48 horas em câmara-úmida e temperatura ambiente. Também foi avaliado o desenvolvimento de sintomas em folhas destacadas da mesma cultivar por meio de inoculações com discos de micélio, imersão e pulverização com e sem ferimentos. Os ensaios com folhas destacadas também permaneceram em câmara-úmida, temperatura ambiente e diariamente foi avaliado a presença ou não de sintomas das doenças. Obteve-se o desenvolvimento dos sintomas característicos de escoriose e antracnose nas plantas utilizando o método de inoculação com seringa, levando aproximadamente 19 e 20 dias, respectivamente, e nas folhas destacadas, inoculadas por imersão ou pulverização, levando 5 e 10 dias, respectivamente, nos tratamentos com ferimento. Já em relação aos tratamentos sem ferimento observou-se um atraso no surgimento dos primeiros sintomas, o que possibilitou concluir que os ferimentos nas plantas e nas folhas favoreceram a infecção pelos fungos testados.